

EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM FOCO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

INCLUSIVE EDUCATION IN FOCUS: TEACHER TRAINING FOR SUPPORTING STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD) AND INTELLECTUAL DISABILITY

Clésia Carneiro da Silva Freire Queiroz - Doutoranda em Ciências da Educação Christian Business School, Flórida – EUA. E-mail: ccsfq@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3299-5405>

Gutemberg Gomes Silva - Mestre em Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, Campus Uberaba. E-mail: gutembergomes2012@gmail.com
ORCID: 0000-0002-7592-0691
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1235969706614571>

Joseildo Alves de Arantes - Mestrando em Ciências da Educação. Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS). Endereço: Calle de la Amistad 777, esquina Rosario, Asunción, Paraguai. E-mail: joseildoarantes27@gmail.com

Kátia Eliza Oliveira Creston - Doutoranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção – Paraguai. E-mail: katiacreston125@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6360-0272>

Leidryana da Conceição Ferreira - Doutoranda em Ciências da Educação. Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS). Endereço: Asunción – Paraguai. E-mail: leidryana@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6897-7027>

Luciana Marinho Soares Gonçalves - Doutoranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção – Paraguai. E-mail: lucianamarinho@id.uff.br

EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM FOCO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

INCLUSIVE EDUCATION IN FOCUS: TEACHER TRAINING FOR SUPPORTING STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD) AND INTELLECTUAL DISABILITY

Resumo: A inclusão educacional de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiência intelectual permanece como um desafio central para as escolas, exigindo professores preparados para atender demandas pedagógicas, sociais e emocionais específicas. Este estudo teve como propósito analisar modelos e estratégias de formação docente que favoreçam práticas inclusivas sustentáveis e eficazes nesse contexto. A fundamentação teórica abrangeu produções nacionais e internacionais sobre educação inclusiva, formação de professores, recursos pedagógicos adaptados e suporte institucional, buscando integrar diferentes perspectivas para compreender os elementos que potencializam a participação e a aprendizagem dos estudantes. A pesquisa adotou uma revisão integrativa da literatura com critérios claros de seleção e análise qualitativa interpretativa dos achados. Os resultados indicaram que programas formativos mais efetivos combinam abordagem teórica sólida, prática supervisionada, acompanhamento contínuo e uso estratégico de tecnologias, articulados a políticas institucionais e redes de apoio. Conclui-se que a consolidação de práticas inclusivas requer investimentos permanentes em formação docente, infraestrutura e políticas escolares que promovam colaboração entre educadores, famílias e equipes multidisciplinares. Esses achados contribuem para ampliar a compreensão sobre como alinhar a formação de professores às demandas da educação inclusiva, oferecendo subsídios para o aprimoramento das políticas públicas e das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Formação docente; Transtorno do Espectro Autista; Deficiência intelectual

Abstract: *The educational inclusion of students with Autism Spectrum Disorder (ASD) and intellectual disability remains a central challenge for schools, requiring teachers who are prepared to address specific pedagogical, social, and emotional demands. This study aimed to analyze teacher training models and strategies that foster sustainable and effective inclusive practices in this context. The theoretical framework encompassed national and international literature on inclusive education, teacher training, adapted pedagogical resources, and institutional support, integrating different perspectives to understand the elements that enhance student participation and learning. The research adopted an integrative literature review with clear selection criteria and a qualitative, interpretative analysis of the findings. Results indicated that the most effective training programs combine a solid theoretical foundation, supervised practice, ongoing support, and strategic use of technology, articulated with institutional policies and support networks. It is concluded that the consolidation of inclusive practices requires permanent investment in teacher training, infrastructure, and school policies that promote collaboration among educators, families, and multidisciplinary teams. These findings contribute to broadening the understanding of how to align teacher training with the demands of inclusive education, providing subsidies for the improvement of public policies and pedagogical practices.*

Keywords: *Inclusive education; Teacher training; Autism Spectrum Disorder; Intellectual disability*

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva tem se consolidado como um princípio fundamental para garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas condições cognitivas, sensoriais ou comportamentais.

No caso de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiência intelectual (DI), a implementação de práticas inclusivas exige que as escolas superem barreiras pedagógicas, estruturais e atitudinais, assegurando oportunidades de participação plena.

Esses estudantes apresentam necessidades educacionais específicas, que demandam adaptações curriculares, uso de recursos diferenciados e apoio especializado para promover o desenvolvimento acadêmico, social e emocional (Eodanable; Maclean, 2025).

A relevância científica e social do tema é reforçada por evidências que indicam que a ausência de práticas pedagógicas responsivas contribui para a exclusão velada, para desigualdades no desempenho escolar e para a ampliação de lacunas no desenvolvimento de competências

essenciais (Palmqvist *et al.*, 2025). Estudos recentes mostram que a qualidade da formação docente e a disponibilidade de recursos influenciam diretamente o êxito da inclusão (Bowman; Harrison, 2025).

Além disso, a falta de suporte adequado impacta não apenas os resultados de aprendizagem, mas também o bem-estar familiar, uma vez que pais e cuidadores vivenciam altos níveis de estresse quando percebem que a escola não oferece respostas adequadas às necessidades de seus filhos (Alnahdi, 2024; Marconi; Borghese, 2023).

Embora avanços tenham sido alcançados nas últimas décadas, persistem lacunas importantes na literatura e na prática escolar. Uma delas refere-se à articulação entre políticas educacionais e práticas efetivas de sala de aula, que ainda se mostram fragmentadas (Wang *et al.*, 2025).

Outra diz respeito à necessidade de compreender como diferentes recursos — desde estratégias pedagógicas até o uso de tecnologias digitais e inteligência artificial — podem contribuir para o desenvolvimento

acadêmico e social de estudantes com TEA e DI (Alsolami, 2025; David; Costescu; Roşan, 2025).

O desafio educacional que se coloca é: como formar professores capazes de integrar conhecimentos, atitudes e competências necessárias para atender, de forma eficaz e humanizada, estudantes com TEA e deficiência intelectual no contexto da escola regular?

A relevância dessa questão está diretamente ligada ao impacto de não enfrentá-la: sem uma formação docente consistente, corre-se o risco de perpetuar a exclusão, reduzir as oportunidades de aprendizagem e comprometer a autonomia e a qualidade

de vida desses estudantes (Amor *et al.*, 2025; Alnahdi, 2025).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo geral analisar modelos e estratégias de formação docente capazes de potencializar a inclusão de estudantes com TEA e deficiência intelectual, promovendo práticas pedagógicas adaptadas, sustentáveis e alinhadas ao contexto escolar.

Pergunta de pesquisa: Como estruturar processos formativos que desenvolvam nos professores as competências necessárias para promover, de forma eficaz, a aprendizagem e a participação de estudantes com TEA e deficiência intelectual na escola regular?

REFERENCIAL TEÓRICO

Fundamentos da Educação Inclusiva e Marco Legal

A educação inclusiva, ancorada em princípios de equidade e acesso universal, pressupõe que todos os estudantes — independentemente de suas condições cognitivas, sensoriais ou socioemocionais — tenham oportunidades de aprendizagem significativas.

No Brasil, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) definem diretrizes para a participação plena de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiência intelectual (DI) em classes comuns, apoiados pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Essa concepção converge com marcos internacionais, como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que sustenta o direito à educação inclusiva como elemento de cidadania e desenvolvimento humano.

Estudos indicam que a presença de atitudes positivas e competências docentes específicas é determinante para que a inclusão seja efetiva (González-Gil *et al.*, 2013; Wang *et al.*, 2025). Contudo, mesmo em sistemas educacionais com políticas avançadas, persistem desafios ligados à formação inicial insuficiente, carência de recursos e barreiras atitudinais (Minuk; Shurr, 2024).

Assim, compreender os fundamentos da inclusão não se limita ao aspecto normativo, mas envolve o alinhamento entre valores, práticas pedagógicas e condições institucionais.

Formação de Professores: Conhecimentos, Atitudes e Competências

A formação docente para a inclusão de estudantes com TEA e DI exige a integração de três dimensões de saberes: conhecimentos conceituais sobre as condições, estratégias

pedagógicas adaptadas e atitudes favoráveis à diversidade.

Pesquisas apontam que a autoeficácia docente está associada diretamente à qualidade das experiências formativas e à oportunidade de vivenciar práticas colaborativas (Bowman; Harrison, 2025). Intervenções baseadas em design ativo, como o uso de realidade aumentada, têm demonstrado impacto positivo no desempenho e nas percepções de professores em formação (LIN *et al.*, 2024).

No contexto internacional, iniciativas que combinam formação teórica, aplicação prática e suporte contínuo mostram-se mais eficazes que cursos pontuais (Xie *et al.*, 2024; Alnahdi, 2024). A literatura também evidencia que a ausência de formação consistente repercute em práticas restritivas, segregação velada e subaproveitamento do potencial dos estudantes (Wang *et al.*, 2025).

Assim, a qualificação docente não pode ser tratada como evento isolado, mas como processo permanente, articulado a políticas institucionais e mecanismos de acompanhamento.

Estratégias Pedagógicas e Recursos de Apoio

A efetividade da inclusão de estudantes com TEA e DI está diretamente ligada à adoção de estratégias pedagógicas responsivas e recursos adaptados ao perfil de aprendizagem.

Pesquisas recentes destacam a utilidade de tecnologias digitais, inteligência artificial e recursos multimodais para ampliar o acesso ao currículo e desenvolver habilidades acadêmicas e funcionais (Alsolami, 2025; David; Costescu; Roşan, 2025). Essas ferramentas, quando integradas ao planejamento pedagógico, favorecem a personalização da aprendizagem e a autonomia estudantil.

Outro elemento central é a promoção de ambientes que estimulem a interação social e a participação ativa, prevenindo experiências negativas como o bullying, que afeta de forma desproporcional alunas com deficiência intelectual em escolas regulares (Aljabri; Bagadood; Sulaimani, 2023).

Além disso, o trabalho colaborativo entre professores, famílias e profissionais de apoio amplia as possibilidades de intervenção e fortalece a rede de suporte (Marconi; Borghese, 2023).

A combinação entre recursos didáticos adaptados, apoio especializado e práticas inclusivas constitui, portanto, um eixo estruturante para a consolidação da educação inclusiva.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma revisão integrativa da literatura, adequada ao objetivo de identificar, analisar e sintetizar evidências sobre estratégias de formação docente voltadas ao atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiência intelectual.

Foram consultadas bases de dados nacionais e internacionais, incluindo Scopus, Web of Science, SciELO, Google Scholar e PubMed, selecionadas por sua abrangência e relevância na área da educação inclusiva.

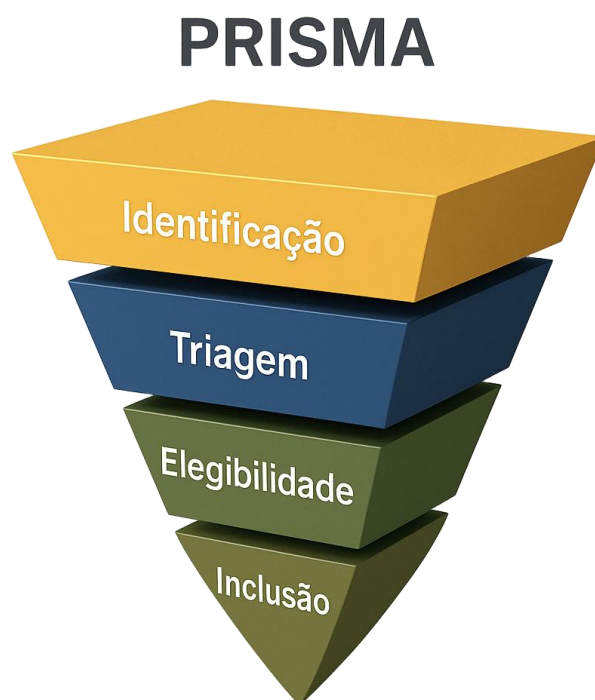
A busca foi conduzida com descritores combinados por operadores booleanos, tais como “inclusive education” AND “teacher training” AND (“autism spectrum disorder” OR “intellectual disability”), em português, inglês e espanhol, de modo a ampliar a cobertura temática.

O recorte incluiu estudos que abordassem de forma direta práticas formativas, modelos pedagógicos ou

condições institucionais relacionadas à inclusão de estudantes com TEA e DI.

Foram excluídos trabalhos duplicados, resumos sem texto completo, publicações sem relação com o contexto escolar regular ou que não apresentassem clareza metodológica. O processo de seleção dos estudos é representado na Figura 1, conforme o modelo PRISMA.

Figura 1 – Etapas do processo de seleção (modelo PRISMA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O processo de seleção seguiu as quatro etapas propostas pelo modelo PRISMA: identificação (busca inicial nas

bases), triagem (análise de títulos e resumos), elegibilidade (leitura integral

dos textos) e inclusão (seleção final dos estudos pertinentes).

A análise de dados foi de caráter qualitativo e interpretativo, articulando resultados de diferentes contextos para compor um panorama abrangente da formação docente inclusiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a efetividade da formação docente para o atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiência intelectual (DI) está diretamente associada à articulação entre conhecimentos específicos, metodologias inclusivas e suporte institucional contínuo.

Foram identificados modelos formativos que combinam teoria, prática supervisionada e acompanhamento pós-formação, resultando em maior segurança docente e uso consistente de estratégias adaptadas (Bowman; Harrison, 2025).

Os achados revelam que intervenções que incorporam recursos

Essa abordagem metodológica permite não apenas mapear lacunas e convergências na produção científica, mas também oferecer subsídios teóricos consistentes para orientar políticas e práticas de formação continuada, contribuindo para enfrentar o desafio educacional identificado na introdução.

tecnológicos, como inteligência artificial e plataformas digitais, favorecem o desenvolvimento de habilidades acadêmicas em estudantes com DI, desde que integradas a práticas pedagógicas mediadas por professores capacitados (Alsolami, 2025; David; Costescu; Roşan, 2025).

Essas tecnologias não substituem a ação docente, mas ampliam as possibilidades de personalização do ensino e monitoramento do progresso individual.

Foi também constatada a relevância de políticas escolares que fortaleçam a rede de apoio ao aluno, envolvendo família, professores e equipe multidisciplinar. A ausência desse suporte impacta negativamente

não apenas a aprendizagem, mas também a qualidade de vida familiar, como apontam estudos sobre sobrecarga emocional e estresse parental (Alnahdi, 2024; Marconi; Borghese, 2023).

Além disso, práticas excludentes, como o bullying, persistem em contextos escolares sem ações preventivas integradas (Aljabri; Bagadood; Sulaimani, 2023), reforçando a necessidade de abordagens institucionais para a promoção de ambientes seguros e acolhedores.

Ao dialogar com o referencial teórico, verifica-se convergência entre

os achados e as proposições de que a formação docente eficaz requer não apenas capacitação técnica, mas também mudança de atitudes e práticas pedagógicas sustentadas por evidências (González-Gil *et al.*, 2013).

A incorporação de indicadores de qualidade de vida no acompanhamento escolar, como proposto por Amor *et al.* (2025), surge como elemento inovador, permitindo avaliar não apenas o desempenho acadêmico, mas também o bem-estar e a participação social dos estudantes.

Quadro 1 – Evidências internacionais sobre formação docente para inclusão de estudantes com TEA e deficiência intelectual

País / Região	Autor(es) / Ano	Abordagem ou intervenção analisada	Principais achados	Implicações para a prática
Arábia Saudita	Alnahdi, 2025	Atitudes de profissionais de saúde em relação a pessoas com DI	Identificou percepções mistas e necessidade de formação específica para atendimento inclusivo	Reforçar treinamentos interdisciplinares e sensibilização para redução de barreiras atitudinais
Arábia Saudita	Alnahdi, 2024	Suporte específico para mães de crianças com DI ou TEA	Programas de apoio aumentam a qualidade de vida e reduzem o estresse familiar	Integrar famílias nas ações formativas de professores
Espanha	Amor <i>et al.</i> , 2025	Índice de qualidade de vida para inclusão no ensino primário	Indicador favorece avaliação mais ampla da inclusão escolar	Incorporar métricas de qualidade de vida no monitoramento de práticas inclusivas
Arábia Saudita	Aljabri <i>et al.</i> , 2023	Experiências de bullying com alunas com DI	Bullying afeta integração e desempenho escolar	Implementar protocolos preventivos e apoio psicossocial
Arábia Saudita	Alsolami, 2025	Uso de IA para desenvolvimento acadêmico de alunos com DI leve	Tecnologia melhora habilidades acadêmicas quando	Investir em capacitação docente para uso de IA na educação inclusiva

			combinada com mediação docente	
Romênia	David; Costescu; Roşan, 2025	Intervenção digital em Matemática	Melhora de desempenho em habilidades matemáticas	Integrar recursos digitais no currículo adaptado
Reino Unido	Eodanable; Maclean, 2025	Diagnóstico interinstitucional de DI	Abordagem integrada aumenta precisão diagnóstica	Promover trabalho colaborativo entre saúde e educação
Itália	Marconi; Borghese, 2023	Estresse parental em famílias com filhos com DI ou TEA	Estresse elevado especialmente em períodos de crise	Oferecer suporte psicológico contínuo e redes de apoio escolar
Canadá	Minuk; Shurr, 2024	Identificação e alocação educacional de estudantes com DI	Práticas variam entre regiões e influenciam inclusão	Estabelecer critérios unificados e equitativos
Suécia	Palmqvist <i>et al.</i> , 2025	Influência da inteligência fluida e status socioeconômico na leitura	Fatores cognitivos e contextuais impactam alfabetização	Personalizar estratégias de leitura considerando variáveis socioeconômicas
Holanda	Van Calis <i>et al.</i> , 2023	Design inclusivo de eHealth para setor de DI	Ferramentas digitais inclusivas ampliam acessibilidade	Desenvolver tecnologias educacionais acessíveis
China	Zhao <i>et al.</i> , 2024	Custo econômico do TEA com e sem DI	TEA com DI implica maior custo social e econômico	Justificar políticas públicas de suporte ampliado
Brasil	Ramos; Silva, 2022	Formação continuada de professores na perspectiva da inclusão com estudantes com TEA	Programas de formação contínua fortalecem práticas pedagógicas inclusivas	Investir em capacitação continuada e suporte institucional para professores

Fonte: Elaborado pelos autores (2025), com base nos estudos selecionados para a revisão integrativa.

A análise comparada evidencia que, embora existam iniciativas promissoras em diferentes países, persistem desafios comuns, como a necessidade de formação docente contínua, a integração de tecnologias de apoio e o fortalecimento de políticas escolares inclusivas.

Observa-se convergência na importância de combinar fundamentos teóricos sólidos com práticas supervisionadas e suporte institucional,

conforme indicado no referencial teórico.

As experiências de países como Espanha e Brasil destacam a relevância de incorporar indicadores de qualidade de vida e participação social como critérios para monitorar a efetividade das ações inclusivas, enquanto estudos oriundos da Arábia Saudita e do Canadá reforçam a urgência de padronizar critérios de identificação e alocação

educacional, minimizando disparidades regionais.

Em contrapartida, diferenças contextuais, como a ênfase em recursos digitais na Romênia e o foco no custo econômico na China, apontam para abordagens moldadas por prioridades locais e condições estruturais específicas.

Ao integrar essas evidências, reforça-se a compreensão de que modelos formativos eficazes demandam articulação entre teoria, prática e políticas de suporte, adaptando estratégias globais às particularidades

culturais e institucionais de cada realidade educacional.

Dessa forma, a inclusão efetiva de estudantes com TEA e DI depende de um conjunto integrado de ações — formação docente continuada, uso inteligente de tecnologias, suporte institucional robusto e monitoramento sistemático de indicadores acadêmicos e socioemocionais — que, quando articuladas, têm potencial para reduzir desigualdades, ampliar a autonomia estudantil e promover uma educação verdadeiramente inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que a formação docente voltada para a inclusão de estudantes com TEA e deficiência intelectual requer um conjunto integrado de ações, nas quais conhecimento específico, metodologias ativas, uso estratégico de tecnologias e suporte institucional se articulam para gerar práticas pedagógicas consistentes.

A convergência entre estudos analisados aponta que programas formativos que unem teoria, prática

supervisionada e acompanhamento contínuo promovem maior segurança profissional e favorecem o desenvolvimento de estratégias responsivas às necessidades dos alunos.

No plano prático, a implementação dessas propostas depende de políticas escolares que assegurem tempo protegido para a formação, infraestrutura adequada, acesso a recursos pedagógicos diversificados e fortalecimento da

colaboração entre professores, famílias e equipes multidisciplinares.

Ferramentas como plataformas digitais inclusivas, dispositivos de apoio à comunicação e sistemas de monitoramento do progresso acadêmico e socioemocional configuram-se como elementos-chave para potencializar os resultados.

Do ponto de vista teórico, o estudo reforça a importância de integrar indicadores de qualidade de vida e participação social à avaliação da inclusão, ampliando a compreensão para além do desempenho acadêmico. Essa abordagem contribui para consolidar uma visão mais holística do processo educacional, alinhada às diretrizes internacionais e à perspectiva dos direitos humanos.

Entre as limitações identificadas, destaca-se a predominância de estudos

concentrados em determinados contextos culturais e econômicos, o que demanda cautela na generalização dos achados.

Pesquisas futuras poderiam explorar a eficácia de diferentes modelos formativos em regiões com realidades socioeducativas diversas, bem como investigar de forma longitudinal os impactos de programas inclusivos no desempenho e bem-estar dos estudantes.

Assim, a consolidação de práticas inclusivas eficazes exige não apenas investimento em formação docente, mas também um compromisso institucional duradouro, capaz de criar ambientes de aprendizagem equitativos, sustentáveis e alinhados às demandas de uma educação verdadeiramente inclusiva.

REFERÊNCIAS

- ALNAHDI, Ghaleb. **Healthcare providers' attitudes toward individuals with intellectual disabilities: implications for education and practice in Saudi Arabia.** *Research in Developmental Disabilities*, v. 162, 105026, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ridd.2025.105026>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0891422225001106>.
- ALNAHDI, Ghaleb. **Enhancing the quality of life of mothers of children with intellectual disabilities or autism: the role of disability-specific support.** *Research in Developmental Disabilities*, v. 151, 104780, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ridd.2024.104780>.
- AMOR, Antonio M.; SÁNCHEZ-GÓMEZ, Victoria; VERDUGO, Miguel Á.; AZA, Alba; WOLOWIEC, Zofia. **A new quality of life index to enhance the inclusion of primary education students with intellectual and developmental disabilities in Spain: a preliminary study.** *Research in Developmental Disabilities*, v. 161, 104975, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ridd.2025.104975>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0891422225000599>.
- ALJABRI, Aeshah S.; BAGADOOD, Nizar H.; SULAIMANI, Mona F. **Bullying of female students with intellectual disability in mainstream schools: personal experiences from Saudi Arabia.** *International Journal of Educational Research Open*, v. 5, 100287, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2023.100287>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666374023000626>.
- ALSOLAMI, Abdulaziz S. **The effectiveness of using artificial intelligence in improving academic skills of school-aged students with mild intellectual disabilities in Saudi Arabia.** *Research in Developmental Disabilities*, v. 156, 104884, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ridd.2024.104884>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0891422224002166>.
- BOWMAN, Karrah L.; HARRISON, Ashley J. **Pre-service teachers' attitudes toward inclusive education for autistic students: understanding the mediating role of self-efficacy and autism knowledge.** *Teaching and Teacher Education*, v. 157, 104966, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tate.2025.104966>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X25000423>.
- DAVID, Carmen; COSTESCU, Cristina; ROȘAN, Adrian. **A preliminary study of a Math digital based intervention in children with intellectual disabilities.** *Research in Developmental Disabilities*, v. 159, 104947, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ridd.2025.104947>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0891422225000319>.
- EODANABLE, Miranda; MACLEAN, Hannah. **Diagnosis of intellectual disability: updates on multi-agency screening, assessment, reporting and interventions for children and young people.** *Paediatrics and Child Health*, v. 35, n. 8, p. 275-281,

2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.paed.2025.05.010>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1751722225000897>.

GONZÁLEZ-GIL, Francisca; MARTÍN-PASTOR, Elena; FLORES, Noelia; JENARO, Cristina; POY, Raquel; GÓMEZ-VELA, María. **Teaching, learning and inclusive education: the challenge of teachers' training for inclusion**. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 93, p. 783-788, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2013.09.279>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S187704281303382X>.

LIN, Xiao-Fan; LUO, Guoyu; LUO, Shucheng; LIU, Jiachun; CHAN, Kan Kan; CHEN, Haiqing; ZHOU, Wei; LI, Zhengfu. **Promoting pre-service teachers' learning performance and perceptions of inclusive education: an augmented reality-based training through learning by design approach**. *Teaching and Teacher Education*, v. 148, 104661, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tate.2024.104661>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X24001938>.

MADAN, Shalini; KUMAR, Tarun; BHAGAT, Ajit. **Inclusive hiring through technology: a recruitment platform for individuals with intellectual disabilities**. *Procedia CIRP*, v. 128, p. 31-36, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.procir.2024.05.091>.

MARCONI, Roberto; BORGHESE, Vincenza. **Parental stress and support perception in southern Italy's households with intellectual disabilities and/or autistic spectrum disorder before and during the COVID-19 pandemic**. *Research in Developmental Disabilities*, v. 138, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ridd.2023.104537>.

MINUK, Alexandra; SHURR, Jordan. **Identification and educational placement of students with intellectual disability in Ontario, Canada**. *Research in Developmental Disabilities*, v. 149, 104740, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ridd.2024.104740>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0891422224000726>.

PALMQVIST, Lisa; HEIMANN, Mikael; SAMUELSSON, Jenny; THUNBERG, Gunilla; REICHENBERG, Monica; LUNDÄLV, Mats; HOLMER, Emil. **The role of fluid intelligence and socioeconomic status on reading development in students with intellectual disability: the mediated role of early literacy skills and moderation by socioeconomic status**. *Acta Psychologica*, v. 258, 105246, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.actpsy.2025.105246>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0001691825005591>.

RAMOS, Cláudia Costa da Rocha Cerqueira; SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. **Formação continuada de professores na perspectiva da inclusão com estudantes com transtorno do espectro autista**. *Revista Internacional de*

Formação de Professores, Itapetininga, v. 7, p. e022015, 2022. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/802>. Acesso em: 13 ago. 2025.

VAN CALIS, Julia F. E.; BEVELANDER, Kirsten E.; VAN DER CRUIJSEN, Anneke W. C.; LEUSINK, Geraline L.; NAALDENBERG, Jenneken. **Toward inclusive approaches in the design, development, and implementation of eHealth in the intellectual disability sector: scoping review.** *Journal of Medical Internet Research*, v. 25, 2023. DOI: <https://doi.org/10.2196/45819>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1438887123004004>.

XIE, Zhengli; ZHU, Xinhua; CAO, Fei; YUAN, Wei; YAO, Yuan. **Work motivation profiles among inclusive school teachers of students with intellectual and developmental disabilities: a mixed-method study.** *Teaching and Teacher Education*, v. 151, 104761, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tate.2024.104761>.

WANG, Lijuan; LUEDTKE, Leah; MALET, Régis; MALINEN, Olli-Pekka. **Can separate special education settings still be perceived as inclusive? A critical examination of Finnish primary teachers' attitudes.** *Teaching and Teacher Education*, v. 155, 104914, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tate.2024.104914>.

ZHAO, Yanan; LU, Feng; WANG, Xiangyu; LUO, Yanan; ZHANG, Rong; HE, Ping; ZHENG, Xiaoying. **The economic burden of autism spectrum disorder with and without intellectual disability in China: a nationwide cost-of-illness study.** *Asian Journal of Psychiatry*, v. 92, 103877, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2023.103877>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876201823004343>.